



VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília

LIVRO DE RESUMOS

VIII CONAC

26 A 28 DE MAIO DE 2023

Faculdade de Medicina de Marília – Famema
Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília

VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília
26 a 28 de maio de 2023

Livro de Resumos

Marília
2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

C749L Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília (8. : 2023 : Marília, SP).

Livros de resumos do VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília [recurso eletrônico], 26 a 28 de maio de 2023 / Organizado por João Vitor Marinheiro dos Santos ... [et al.]. – Marília : Faculdade de Medicina de Marília, 2023.

40 f.

ISBN: 978-65-88632-07-9

1. Pesquisa. 2. Publicações científicas e técnicas. 3. Eventos científicos e de divulgação.

CDD 610

Realização

O **VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília** é um evento acadêmico e científico realizado por estudantes de medicina e enfermagem com o apoio da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília
26 a 28 de maio de 2023

ORGANIZADORES DO LIVRO DE RESUMOS

Joao Vitor Marinheiro dos Santos
Ricardo Laudares Silva Zordan
Tainan Lima Borges
Verônica Pedrosa Zandoná
Vivian SayuriAraki

BANCA AVALIADORA DOS TRABALHOS

Prof^a. Ms. Ana Carolina Nonato
Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies
Prof^a. Dra. Cássia Regina Fernandes Biffe Peres
Prof. Dr. Celso Acácio Rodrigues de Almeida Costa
Prof^a. Dra. Danielle Abdel Massih Pio
Prof^a. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa;
Prof^a. Dra. Fernanda Paula Cerântola Siqueira
Prof. Dr. Gilmar Felisberto Júnior
Prof^a. Dra. Luciamáre Perinetti Alves Martins;
Prof^a. Dra. Maria Angélica Spadella Santos
Prof^a. Dra. Michelly Cristina Montenote
Prof. Dr. Paulo Eduardo de Oliveira Carvalho
Prof^a. Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII CONAC – Famema

Presidente de Honra do VIII CONAC

Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini

Presidente Docente do VIII CONAC

Prof^a. Dra. Danielle Abdel Massih Pio

Presidente do VIII CONAC

Gabriel Poli Mafra

Vice-presidente do VIII CONAC

Ana Victória Silva Souza

Secretaria do VIII CONAC

Bianca Frigo Pires
Tayná Maria de Souza

Tesouraria do VIII CONAC

Adriano Vieira Martelli
Giulia Junqueira Franchi Braghetta

Coordenação de Patrocínio do VIII CONAC

Felipe Afonso Calixto da Silva
Felipe Alves da Silva
Isabella Guidini Benacchio
Lyse Mayumi Hara Gil

Coordenação de Infraestrutura do VIII CONAC

Ana Beatriz Esteves Pires
Bianca Costa Dias
Carolina Mafra De Bem
Caroline Ribeiro Sousa
Vitória Labre

Coordenação de Curso do VIII CONAC

Bianca de Oliveira Silva Munerato
Samara de Lima Silva

Coordenação de Marketing do VIII CONAC

Guilherme Giglio Muller
Mayssa Andrieti Rosa
Vitória Colozio Tahan

Coordenação Científica do VIII CONAC

João Vitor Marinheiro dos Santos
Ricardo Laudares Silva Zordan
Tainan Lima Borges
Verônica Pedrosa Zandoná
Vivian Sayuri Araki
Prof^a. Ms. Ana Carolina Nonato
Prof^a. Dra. Danielle Abdel Massih Pio
Prof^a. Dra. Maria Angélica Spadella
Prof^a. Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

PROGRAMAÇÃO

26/05/2023 SEXTA-FEIRA

BLOCO 1: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

18h10-19h: Como identificar e manejar uma suspeita de AVC no PS: escalas de Cincinnati e NIHSS

Paula Carolina Grande Nakazato – Médica residente R3 de neurologia

19h-19h50: CAD x EHH: emergências hiperglicêmicas e seus impactos na sala de emergência

Prof^a. AriadineAugusta Maiante – Médica emergencista

BLOCO 2: CUIDADOS PALIATIVOS

18h10-19h: Cuidados paliativos na pediatria: como conversar com os familiares e condutas

Ms. Renata de Moraes Trinca – Médica pediatra, oncologista pediátrica e paliativista pediátrica

19h-19h50: Cuidados paliativos no estágio terminal do câncer

Prof. Ms. Guilherme Costa Munhoz – Médico clínico especializado, paliativista e hospitalista

19h50-20h10: Coffee break

BLOCO 3: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

20h10-21h: Endometriose: o que o profissional de saúde precisa saber?

Prof^a. Lia Keiko Sousa Shimamura – Médica ginecologista e obstetra

21h-21h50: Síndromes hemorrágicas na gestação

Prof^a. Dra. Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzeto – Enfermeira obstetra
e

LauraBresciani Bento GonçalvesMoterani – Médica ginecologista e obstetra

BLOCO 4: ENDOCRINOLOGIA

20h10-21h: Tratamento atual contra obesidade: o uso da semaglutida no tratamento de pacientes com sobrepeso e obesidade

Dr. Leonardo Parr Fernandes – Médico endocrinologista

21h-21h50: *Diabetes mellitus* tipo 2 no idoso: aspectos clínicos e terapêuticos
Ms. Alex Pessa Pio – Médico endocrinologista

27/05/2023 SÁBADO

WORKSHOPS

8h-9h40:

Intubação Traqueal: Murilo Ferrairo Honório Barbosa dos Santos – Médico residente de anesthesiologia

Sutura: Emanuele Pires Canela dos Santos – Médica residente de neurocirurgia

POCUS: Paula Sylvana Martins da Silva – Médica plantonista

e

Renato Augusto Tambelli – Médico emergencista

10h-11h40:

Curativos: Ms. Cláudia Helena Mantelle Silva Mello – Enfermeira

Instrumentação Cirúrgica: Caio Coneglian de Menezes – Médico residente de cirurgia geral

Acesso Venoso: Rogério Zanca – Enfermeiro

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

PROJETOS DE PESQUISA

11h30: Gabriel Poli Mafra

11h45: Ana Paula Fehr Dornelas

12h00: Larissa Tiemi Tabata

TRABALHOS CIENTÍFICOS

11h30: Isabela Novello

11h45: Fabíola Borges

12h00: Davi Paronetto da Silva

12h15: Milena Milani coelho

12h30: Letícia de Oliveira Cardoso Freitas

12h45: Ludmila Vilela Alves

13h00: Lucas Cortez Vieira Abrantes Maria da Silva

BLOCO 5: INFECTOLOGIA

14h-14h50: Doenças infectocontagiosas emergentes no Brasil
Prof. Flávio Trentin Troncoso – Médico infectologista

14h50-15h40: Principais infecções oportunistas em pacientes imunossuprimidos
Rafaella Meza Bonfietti Cândido Dias – Médica residente de infectologia

BLOCO 6: ONCOLOGIA

14h-14h50: Conduta nos gliomas cerebrais
Prof. Dr. Osami Hamamoto – Médico neurocirurgião

14h50-15h40: Câncer de próstata e incontinência urinária em idosos
Isabelle Belmonte Garcia – Médica geriatra

15h40-16h: Coffee break

BLOCO 7: PEDIATRIA

16h-16h50: Infecções congênitas T.O.R.C.H.S
Jordana Oliveira Rodrigues – Médica pediatra e neonatologista

16h50-17h40: Pediatria: aspectos relevantes para avaliar e promover desenvolvimento na infância
Prof^a. Maria Virgínia Lellis da Costa Andrade – Médica pediatra e pneumologista pediátrica

BLOCO 8: REUMATOLOGIA

16h-16h50: Lúpus Eritematoso Sistêmico
Dr. César Emile Baaklini – Médico reumatologista

16h50-17h40: Abordagem da dor articular para o clínico
Enrico de Losso Seneme – Médico residente R2 de clínica médica especializada

28/05/2023 DOMINGO

BLOCO 9: CIRURGIA

8h30-9h20: Conceitos gerais do abdome agudo cirúrgico

Caio de Toledo Cruz – Médico residente de cirurgia geral e do trauma

9h20-10h10: Videolaparoscopia: a técnica que revolucionou os paradigmas da medicina

Prof^a. Ms. Laura Cantisano de Deus Silva – Médica cirurgiã pediátrica

BLOCO 10: SAÚDE MENTAL

8h30-9h20: Crise suicida e comportamentos autolesivos

Prof. Álvaro Tavares de Figueiredo – Médico psiquiatra

9h20-10h10: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): atualizações sobre a doença e tratamento

Dra. Tânia Maria da Silva Novaretti – Médica psiquiatra e neurologista

10h10-10h30: Coffee break

BLOCO 11: CARDIOLOGIA

10h30-11h20: Síndrome coronariana aguda

Prof. Ms. Ricardo José Tofano – Médico cardiologista

11h20-12h10: Manejo diagnóstico e terapêutico do flutter e da fibrilação atrial
Bruno Bloise França – Médico cardiologista e residente R5 de hemodinâmica e cardiologia intervencionista

BLOCO 12: ENFERMAGEM

10h30-11h20: O papel do enfermeiro no pós-operatório

Carina Torres da Luz de Moraes – Enfermeira

11h20-12h10: Competências gerenciais de enfermagem

Aline Andrade da Silva – Enfermeira

SUMÁRIO

TRABALHOS CIENTÍFICOS COMPLETOS	11
Acne da mulher adulta: perfil epidemiológico atualizado	12
Avaliação histopatológica dos efeitos do laser Nd: Yag 1064nm de picossegundo na pele	13
Caracterização de indivíduos acometidos por neoplasias malignas do município de Marília/SP: um olhar dos últimos dez anos	14
Consequências do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19 para ingressantes em escola de medicina do interior paulista	15
Cooperação intramuros: graduação e pós-graduação na capacitação de facilitadores para o projeto Clube do Artigo	16
Impacto da pandemia Covid-19 na obesidade infantil: uma revisão integrativa da literatura	18
Neuroparacoccidioidomicose: uma revisão literária	19
Perfil do paciente acometido pelo Covid-19 e as sequelas desenvolvidas após a doença	20
Perfil epidemiológico dos novos casos de hanseníase no estado de São Paulo entre 2017 e 2021	21
Pericardite aguda secundária à infecção pelo SARS-Cov-2: uma revisão literária.....	22
PROJETO DE PESQUISA	23
Análise dos discursos sobre a escolha profissional de ingressantes no curso médico de uma faculdade pública do interior paulista	24
Análise farmacológica e desenvolvimento de fitoterápico padronizado no combate à <i>Candida albicans</i>	25
Efeitos da equitação em paciente com distrofia miotônica de Steinert: relato de caso.....	26

Atividade educativa sobre armazenamento e descarte racional de medicamentos de uso domiciliar	27
Influência do uso da rivastigmina no estresse oxidativo causado pela cepa QM2 de <i>Trypanosoma cruzi</i>	28
O método clínico centrado na pessoa (MCCP) na assistência em saúde no Brasil: revisão bibliográfica	29
Percepção dos alunos de medicina na coleta da colpocitologia oncótica	30
Prevalência mundial de doenças crônicas não transmissíveis: revisão integrativa da literatura	31
Produção e validação de material educativo sobre prevenção e tratamento da sífilis congênita	32
Revisão integrativa – a conferência familiar como ferramenta de comunicação no cuidado perioperatório de pacientes graves	33
Revisitas hospitalares em idosos após a alta hospitalar: o impacto do comprometimento cognitivo	34
Sentimentos e dificuldades vivenciados pelos profissionais de saúde no cotidiano do trabalho em unidades de urgência e emergência	36
Uso de suplementos vitamínicos e/ou minerais: potencialidades e riscos	37
Vivências de humanização no processo de atendimento de urgência e emergência dos estudantes de medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.....	38

TRABALHOS CIENTÍFICOS COMPLETOS

ACNE DA MULHER ADULTA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ATUALIZADO

Isabela Novello¹; Eloana Pasqualin Lange²; Juliano Vilaverde Schmitt³; Gabriela Roncada Haddad⁴.

1 Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” da cidade de Botucatu/SP. E-mail: isabela.novello@unesp.br

2 Médica residente do Departamento de Dermatologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” da cidade de Botucatu/SP. E-mail: eloanalange@hotmail.com

3 Médico dermatologista e docente do Departamento de Dermatologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” da cidade de Botucatu/SP. E-mail: juliano.schmitt@unesp.br

4 Médica dermatologista e docente do Departamento de Dermatologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” da cidade de Botucatu/SP. E-mail: gabriela.haddad@yahoo.com

Introdução: A acne persiste um problema relevante na vida adulta, principalmente nas mulheres. Acredita-se que fatores genéticos, hormonais e comportamentais contribuam para a patogênese da acne após os 25 anos, a qual é caracterizada por evolução crônica, exigindo tratamento de manutenção. **Justificativa:** não há dados na literatura sobre a prevalência da acne da mulher adulta (AMA) e seus possíveis fatores de risco na população brasileira, dessa forma novas informações podem favorecer a abordagem clínica. **Objetivos:** analisar a prevalência de acne em uma amostra estratificada da população brasileira feminina entre 25 e 55 anos de idade, identificar potenciais fatores de risco associados e avaliar o padrão clínico da AMA e sua associação com escalas de estresse e depressão. **Métodos:** Estudo transversal com amostragem estratificada por idade e raça de acordo com o censo demográfico de 2010, realizado em uma cidade do interior de São Paulo em 2021. Por meio de entrevistas e preenchimento de questionários, avaliaram-se variáveis demográficas, clínicas, hábitos, psicométricas e suas correlações com a queixa de acne das entrevistadas através de regressão logística multivariada. **Resultados:** Incluíram-se 258 mulheres, de idade mediana de 37,5 anos, com uma prevalência de queixa de acne de 41,1%. 36,6% apresentavam lesões no momento do exame e 13,2% estavam em tratamento. 35% dos casos de acne persistiram desde a adolescência. Em regressão logística multivariada, a acne correlacionou-se com a idade, raça, idade da menarca, hirsutismo, tabagismo, pele oleosa e uso de maquiagem. **Discussão:** A maioria das participantes apresentava acne de menor gravidade e mais associada a fototipos altos, hiperandrogenismo e suplementos alimentares. Diferentemente de relatos na literatura, o tabagismo não atuou como fator agravante. **Conclusão:** Em amostra de mulheres adultas da população brasileira, acne foi um problema prevalente, principalmente até os 40 anos de idade.

Palavras-chave: Acne vulgar; Adulto; Hiperandrogenismo.

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS EFEITOS DO LASER Nd: Yag 1064nm DE PICOSSEGUNDO NA PELE

Letícia de Oliveira Cardoso Freitas ¹(<https://orcid.org/0000-0003-4515-8664>); Andre Alves de Moraes Gobbato²(<https://orcid.org/0000-0003-1188-7252>); Cintia Aparecida Rodrigues Santiago Gobbato²(<https://orcid.org/0000-0003-2843-0953>); Rodrigo Álvaro Brandão Lopes Martins ³(<https://orcid.org/0000-0002-4533-1335>)

¹ *Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil. E-mail: letfreitass7@gmail.com*

² *Dermatologista na Clínica Gobbato de Dermatologia, Rio Claro, SP, Brasil. E-mail: gobbatodermato@gmail.com*

³ *Docente na Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: cep@unievangelica.edu.br*

Introdução: O laser de picossegundo, devido seu alto efeito fotomecânico e baixo efeito fototérmico, é capaz de quebrar partículas de pigmento sem lesionar os tecidos adjacentes. Essa quebra óptica induzida pelo laser permite a vacuolização no interior da pele, que induz a regeneração de colágeno, resultando em recuperação da pele sem cicatrizes, levando ao rejuvenescimento local.

Justificativa: É notória uma crescente no uso da tecnologia dos lasers para tratamento em dermatologia, com enfoque no cenário de rejuvenescimento da pele. Sendo assim, se faz necessária uma avaliação das consequências positivas de sua aplicação, em especial o de picossegundos, cada vez mais difundido nesse meio.

Objetivo: Avaliar através da histopatologia os efeitos da aplicação do laser Nd:Yag 1064nm na pele em cinco momentos: imediatamente, 72 horas, 7 dias e 30 dias após a sessão, quando comparados com o controle. **Métodos:** O aparelho de laser utilizado foi o Picore (BLUECORE®), laser de picossegundo Nd:YAG, aplicado em cinco áreas na região axilar de uma paciente voluntária. As cinco áreas foram então biopsiadas sequencialmente, e o material coletado corado com HE para visualização das estruturas teciduais e descrição dos achados. **Resultados:** Na amostra de análise imediata obteve-se uma pele livre de lesões e início da vacuolização. Após 72 horas, começa-se a observar reação inflamatória. Depois de 7 dias, resolução parcial da inflamação e aos 30 dias, processo cicatricial em evolução e presença de neoformação de colágeno. **Discussão:** O processo de envelhecimento tem por base alterações estruturais no colágeno e elastina. Dessa forma, o laser age visando o remodelamento tecidual desses componentes, através da neoformação e reorganização das fibras a longo prazo, demonstrando resultados satisfatórios em torno de 3 meses. **Conclusão:** O laser de picossegundo mostrou-se eficaz ao promover uma série progressiva de efeitos inflamatórios na pele, culminando em neocolanogênese local.

Palavras-chave: Laser; Histologia comparada; Colágeno; Envelhecimento da pele.

CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP: UM OLHAR DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Lucas Cortez Vieira Abrantes Maria da Silva¹; Gabriel Poli Mafra²; Vitória Labre³, Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi⁴; Maria Angélica Spadella⁵

¹Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: lucas.cortez1@gmail.com

²Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: gabepmafra@gmail.com

³Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: vilabrefamema@gmail.com

⁴Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: jo.albino1988@gmail.com

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: maspadella@gmail.com

Introdução: O câncer constitui uma das quatro principais causas de morte prematura, com incidência crescente no mundo. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima 704 mil novos casos de neoplasias malignas, nos próximos três anos. **Justificativa:** Considerando que fatores ambientais correspondem a 80-90% das causas de câncer, as mudanças no estilo e hábito de vida da população brasileira têm associação direta com a elevada incidência das neoplasias. **Objetivo:** Caracterizar a população acometida por neoplasias malignas nos últimos dez anos, no Município de Marília/São Paulo. **Métodos:** Os dados foram levantados pelo tabulador de dados públicos – TABNET, desenvolvido pelo DATASUS, nos itens: epidemiológicas e morbidades, morbidade hospitalar do SUS e local de residência em São Paulo. Para identificação dos dados foi selecionado município, sexo, faixa etária e cor/raça, nos anos de 2012, 2020 e 2022, levando em consideração a pandemia de COVID-19. **Resultados:** Os indivíduos acometidos por câncer concentraram-se na faixa etária de 60 anos ou mais, com prevalência do sexo feminino e cor branca. **Discussão:** Ao analisar os dados, verificou-se que a prevalência se manteve na faixa etária de 60 anos ou mais, a cor branca foi de maior notificação e, embora em 2012, o número de indivíduos acometidos do sexo masculino tenha sido relativamente maior, no contexto geral dos três anos, maior prevalência ainda se manteve no sexo feminino. Ademais, em 2020, o número de casos de cânceres notificados não reduziu, apesar da pandemia. **Considerações finais:** Sabendo que a principal população acometida por câncer é a idosa, políticas públicas, cujas ações visem prevenir a manifestação de doenças no processo do envelhecimento são eminentes. Ademais, este estudo revela a importância das políticas de rastreamento de neoplasias propostas pelo Ministério da Saúde, já que possibilitarão diagnósticos precoces aumentando as chances de cura e reabilitação.

Palavras-chave: Cuidado em Saúde; Epidemiologia; Estilo de vida; Prevalência; Neoplasias.

CONSEQUÊNCIAS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PARA INGRESSANTES EM ESCOLA DE MEDICINA DO INTERIOR PAULISTA

Ana Victória Silva Souza¹; Giulia Junqueira Franchi Braghetta²; Ana Carolina Nonato³; Danielle Abdel Massih Pio⁴.

1 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: avicsouza@hotmail.com

2 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: giuliajfb@gmail.com

3 Professora voluntária da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP).

4 Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP).

Introdução: A pandemia do novo coronavírus resultou em medidas de contenção de sua disseminação, como a implementação de ensino remoto, e afetou o bem-estar dos indivíduos; assim, surge a necessidade de investigar as consequências sociais e emocionais para os alunos ingressantes em 2020 em uma escola de medicina do interior paulista. **Objetivo(s):** Compreender as repercussões da pandemia sobre a formação da turma ingressante de uma IES paulista em 2020, analisando implicações acadêmicas e na saúde mental desses estudantes. **Métodos:** Estudo exploratório e qualitativo por meio de questionário *online*, solicitando que os estudantes de medicina avaliassem aprendizagem durante o primeiro ano do curso, pontos positivos e negativos do ensino remoto, efeitos em relacionamentos interpessoais, aprendizagem e na saúde mental. Foram excluídos da amostra as duas primeiras autoras e estudantes que se desligaram do curso entre a matrícula e a data da pesquisa. O estudo encontra-se em análise dos dados pela Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados e discussão:** Participaram 33 estudantes, sendo 18 do gênero feminino e 15, do masculino, com idades entre 20 e 30 anos. 25 eram do estado de São Paulo, quatro de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de Goiás e um não informou a origem. A análise de conteúdo identificou 21 núcleos de sentido, versando sobre os desafios enfrentados pelos discentes em gerenciar tempo e estudos, a avaliação negativa da aprendizagem, a falta de relações interpessoais e as repercussões do ensino remoto na saúde mental dos estudantes. A partir destes núcleos, estão sendo elaborados os temas. **Considerações finais:** Este estudo pode fornecer *insights* importantes para compreender o verdadeiro impacto da pandemia na qualidade da formação dos estudantes, nas relações interpessoais e na saúde mental. Com base nesses resultados, medidas podem ser implementadas para atender as necessidades destes discentes.

Palavras-chaves: Saúde Mental; Aprendizagem; Ensino remoto; Covid-19.

COOPERAÇÃO INTRAMUROS: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DE FACILITADORES PARA O PROJETO CLUBE DO ARTIGO

Ludmila Vilela Alves¹; Guilherme Henrique Chaves dos Santos², Laís Gonçalves Silva³, Luna Ribeiro Zimmermann Dias CocusDoneda⁴, Maria Clara de Faveri Nascimento⁵; Ana Carolina Nonato⁶

1 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: vilelaalvesludmila@gmail.com

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: guilhermehchaves2k2@gmail.com

3 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: lais.gs41@gmail.com

4 Egressa do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP e atual professora da Graduação em Gestão Hospitalar na Universidade de Marília, Marília/SP. E-mail: zimmermann.luna@gmail.com

5 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: clara.faveri161@gmail.com

6 Professora voluntária de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: nonato.anacarolina@gmail.com

Introdução: relato de caso sobre a sistematização de capacitações de facilitadores para realizar projeto extracurricular de atividades sobre pesquisa científica junto de estudantes de Medicina e Enfermagem denominado Clube do Artigo. **Justificativa:** possibilitar a realização do Clube do Artigo e, assim, contribuir para o conhecimento científico dos discentes. **Objetivo(s):** capacitar acadêmicos de Medicina (gestores do Clube) para atuarem como facilitadores de seminários sobre método científico e pesquisa científica ministrados a outros estudantes (participantes do Clube) em atividade extracurricular. **Métodos:** 04 estudantes, gestores, a partir de literatura reconhecida na área científica, elencaram doze temas, aqueles entendidos como mais relevantes, a serem, um a um, abordados em seminários. As capacitações foram organizadas de forma que, para cada seminário, havia uma capacitação prévia correspondente. Para cada tema, eles selecionaram artigos científicos na base de dados *PubMed* durante os anos de 2011 a 2021, os quais eram lidos por eles e pelas capacitadoras antes da respectiva capacitação. Duas mestrandas da instituição os capacitaram, sendo que nove capacitações ocorreram *on-line* e síncronas, via *Google Meet*, e três foram gravadas em *Powerpoint* e áudios. Para o preparo das capacitações, as mestrandas utilizaram, além dos artigos científicos previamente selecionados pelos gestores, novos artigos e livros de método científico. **Resultados/Discussão:** os facilitadores se sentiram aptos a conduzir as atividades e concretizaram o projeto Clube do Artigo. Eles avaliaram as capacitações como esclarecedoras e didáticas, visto que as mestrandas sanaram todas as suas dúvidas e forneceram exemplos práticos do conhecimento teórico. Além disso, tais exemplos fundamentaram os seminários apresentados pelos gestores, que se inspiraram nesses para desenvolver dinâmicas com os

participantes do Clube, multiplicando o aprendizado. **Conclusões/Considerações finais:** os objetivos foram alcançados e a parceria entre Graduação e Pós-Graduação contribuiu para a construção e disseminação do conhecimento, e fortalecimento dos vínculos institucionais.

Palavras-chaves: Medicina Baseada em Evidências; Educação Médica; Saúde.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fabiola Vieira Borges¹; Ana Clara Corrêa de Oliveira¹; Beatriz Nadaletto Alves¹; Marcella Laureano¹; Marcelo ShinitiMatumoto Saito¹; Kaique Cesar de Paula Silva².

*1 Discente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho de Bauru/SP.
E-mail:*

borges.fabiola@uni9.edu.br; ana.correa@uni9.edu.br; beatriz.nadaletto.alves@uni9.edu.br; marcella.laureano@uni9.edu.br; marcelo.shiniti@uni9.edu.br

*2 Docente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho de Bauru/SP.
E-mail: kaique.cesar@uni9.pro.br.*

Introdução: A pandemia de COVID-19 causou impactos psicossociais e físicos às crianças. Mudanças nos hábitos e estilos de vida impostos pelo bloqueio social tiveram como uma das consequências o aumento da obesidade infantil. **Justificativa:** É pertinente elucidar o processo de ganho de peso nas crianças, na pandemia, a fim de trazer para a prática clínica resoluções e prevenção de agravos com enfoque na atenção primária. **Objetivo:** Demonstrar principais fatores que impactaram na obesidade infantil durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura norteada pela questão: Quais fatores impactaram sobre a obesidade infantil durante a pandemia de COVID-19? Para busca dos artigos, utilizou-se a base de dados PubMed, de 2019 a 2023, idioma inglês e português, com os descritores: Obesidade Infantil AND Covid-19. Foram recuperados doze artigos, sendo selecionados os que abordassem a relação entre COVID-19 e obesidade infantil, obtendo-se cinco. **Resultados e Discussão:** Dentre os artigos analisados, todos (100%) relatam que o ganho de peso foi propiciado principalmente pelo fechamento de locais de práticas esportivas (1,2,3,4,5). Segundo Gwag, Si Hwa et al., 2021, houve elevação do escore Z de IMC de 139 crianças de 6 a 12 anos, estudadas na cidade de Seul, em um ano (4). Outros, demonstram o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados como potencializadores da adiposidade (1,3,5). Três (60%) evidenciaram que a vulnerabilidade psíquica infantil também é um fator relacionado, pois culmina na exacerbação de estresse e consumo de alimentos hipercalóricos (2,3,5). **Considerações finais:** Fica evidente a relação entre bloqueio social e ganho de peso durante a pandemia de COVID-19 em crianças. Sendo a obesidade uma patologia multifatorial e fator de gravidade para comorbidades futuras, é indispensável sua prevenção através de mudanças no estilo de vida e educação em saúde.

Palavras-chaves: Impacto; Pandemia Covid-19; Obesidade Infantil.

NEUROPARACOCCIDIOIDOMICOSE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Autores: Davi Paronetto da Silva¹, Enrico De Losso Seneme²; Guilherme Costa Munhoz³; Camila Aparecida Ribeiro⁴

1. Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: davi.paronetto@gmail.com

2. Residente da disciplina de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. Email: enrico.seneme@gmail.com

3. Médico preceptor da disciplina de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: munhozgc@gmail.com

4. Médica assistente do setor de Infectologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: ribeirocamilaap@gmail.com

Introdução: A Paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica extremamente prevalente em nosso meio e que possui diferentes apresentações clínicas. Seus principais agentes são: *Paracoccidioidesbrasilensis* e *Paracoccidioideslutzii*. Uma das formas mais graves da doença é a que cursa com infecção do Sistema Nervoso Central. **Justificativa:** Realizar uma revisão de uma doença pouco lembrada, mas prevalente no Brasil, dentre os diagnósticos diferenciais das Doenças Tropicais. **Objetivo:** revisar na literatura os principais dados clínicos e epidemiológicos referentes à paracoccidioidomicose. **Métodos:** pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed, UpToDate, além de tratados e cadernos de infectologia. **Resultados e discussão:** a principal região do Brasil em termos de prevalência desta doença é a Sudeste, sendo que o perfil epidemiológico consiste em homens de 30 a 60 anos, tabagistas, etilistas e trabalhadores rurais. A doença pode ser classificada em aguda/subaguda ou crônica. Os principais sítios orgânicos acometidos são: pulmão, muçama de vias aéreas e pele. As apresentações clínicas podem variar, sindromicamente, entre: tosse crônica, síndrome consumptiva, síndrome febril, úlcera de pele e úlcera oral. No caso de infecção do sistema nervoso central, a apresentação clínica pode consistir em: déficit motor, alteração do nível de consciência, confusão mental e alterações de marcha. A depender da localização e do tamanho da infecção no encéfalo, a lesão pode apresentar efeito de massa. O diagnóstico pode ser feito através da visualização do fungo em material do tecido acometido (ex:biópsias de pele ou pulmão, secreção pulmonar) ou por métodos sorológicos. O tratamento se dá com derivados azólicos, ou derivados sulfamídicos ou, nos casos graves, anfotericina B. Dentre os diagnósticos diferenciais estão: tuberculose, histoplasmose, linfomas e hanseníase. **Conclusão:** a paracoccidioidomicose é uma infecção comum em nosso meio e deve estar presente dentre os diagnósticos diferenciais de lesões do sistema nervoso central, lesões de pele e pneumopatias.

Palavras-chaves: Paracoccidioidomicose; Infecção por Paracoccidioides; Sistema Nervoso Central; SNC.

PERFIL DO PACIENTE ACOMETIDO PELO COVID-19 E AS SEQUELAS DESENVOLVIDAS APÓS A DOENÇA

Kelly Karine Pasqual¹; Amanda Santiago Ribeiro²; Ana Luísa Machado³; Augusto Fonseca Rego⁴; Bárbara Beatriz Manzan⁵; Brenda Rafaela Oliveira Araujo Bedin⁶; Heloisa Helou Doca⁷.

1 Discente do curso de medicina da Universidade de Marília. Marília/SP. E-mail: kellypasqual@gmail.com.

2 Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. Barretos/SP.

3 Discente do curso de medicina da Universidade de Marília. Marília/SP.

4 Discente do curso de medicina da Universidade de Marília. Marília/SP.

5 Discente do curso de medicina da Universidade de Marília. Marília/SP.

6 Discente do curso de medicina da Universidade de Marília. Marília/SP.

7 Professora Doutora da Universidade de Marília. Marília/SP.

Introdução: a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus, o SARS-CoV-2 potencialmente grave e de elevada transmissibilidade. Sequela é uma complicação tardia, considerada doença consecutiva. **Justificativa:** os relatos na literatura apontam que casos de sequelas após contágio pelo vírus da Covid-19 ficaram presentes na saúde dos brasileiros desde o início da pandemia e intensificaram com a maior disseminação dessa doença. **Objetivo:** descrever as principais sequelas relatadas por pacientes que apresentaram COVID-19 após o acometimento da doença. **Método:** estudo transversal, descritivo, quantitativo, em que foram analisadas as respostas dos participantes frente a um instrumento disponibilizado via on-line, no período de abril de 2022. Este estudo foi submetido na plataforma Brasil, tendo aceite número 033518/2022. **Resultados:** a amostra tem como maior prevalência os habitantes do estado de São Paulo, do sexo feminino, entre 20 e 29 anos. Entre as comorbidades, depressão, asma, bronquite e obesidade foram as mais prevalentes. As sequelas pós-covid ocorreram em 47,1% dos pacientes, entre os internados por covid o valor é de 83,34%, comparativamente 76,9% maior. As internações ocorreram em 5,7% da amostra, contudo foi 2,7 vezes mais frequente entre os pacientes com comorbidades do que em pacientes hígidos. **Considerações finais:** a partir dos dados obtidos, é possível concluir que os pacientes com comorbidades e que fazem uso de medicações necessitam mais passar por internações hospitalares, assim como apresentaram mais sequelas, é necessário estudos subsequentes para avaliar o impacto das sequelas que os portadores do COVID-19 apresentam e seu impacto nos sistemas de saúde nacionais, tanto setores privados quanto no público.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemias; Estatísticas de Sequelas e Incapacidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2017 E 2021

Milena Milani Coelho¹; Isabela Novello²; Michelly Cristina Montenate³.

1Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília/SP. E-mail: mmilanicoelho@gmail.com

2Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Botucatu/SP. E-mail: isabela.novello@unesp.br

3 Docente como Professor Adjunto Doutor da Disciplina de Embriologia Humana da Faculdade de Medicina de Marília/SP. E-mail: michelly.montenate@unesp.br

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. A transmissão ocorre por via respiratória e a doença tem prevalência e risco aumentados em classes sociais menos favorecidas. A região Sudeste do Brasil concentra o maior número de casos notificados no país. **Justificativa:** a delimitação de um perfil epidemiológico pode direcionar políticas públicas no combate da hanseníase. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico relacionado aos novos casos de hanseníase no estado de São Paulo entre os anos de 2017 e 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico, transversal, de abordagem qualitativa e quantitativa, com uso de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis independentes escolhidas foram sexo, cor/raça, faixa etária e grau de escolaridade. Foram incluídas todas as notificações de novos casos de hanseníase no período de 2017 a 2021 em municípios do estado de São Paulo. Os valores obtidos foram organizados em tabelas na ferramenta “Google Planilhas” e submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Foram notificados 7511 casos no período analisado. A maioria dos indivíduos, correspondendo a 4328 casos, era do sexo masculino (57,5%) e de raça branca, com 4397 casos (58,5%). 2826 indivíduos (37,6%) declararam ensino fundamental incompleto como grau de escolaridade. A faixa etária com maior frequência de casos foi de 50 a 59 anos, com 1591 casos (21,2%), enquanto não foram notificados casos em menores de 1 ano. **Discussão:** houve queda na notificação de casos de 2019 para 2020, já esperada pela redução da procura do sistema de saúde na pandemia. Grande parte dos acometidos não possuíam ensino fundamental completo, o que reafirma o caráter social da doença. **Considerações finais:** A notificação de casos de hanseníase está condicionada a fatores sociodemográficos. A compreensão destes dados pode contribuir para estratégias de enfrentamento e cuidado.

Palavras-chaves: Hanseníase; Epidemiologia; *Mycobacterium leprae*.

PERICARDITE AGUDA SECUNDÁRIA À INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Autores: Davi Paronetto da Silva¹, Enrico De Losso Seneme²; Estevão Tavares de Figueiredo³; Luiz Alves Barreto Pereira⁴

1. Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: davi.paronetto@gmail.com

2. Residente da Disciplina de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. Email: enrico.seneme@gmail.com

3. Médico preceptor da Disciplina de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: etavaresdefigueiredo@gmail.com

4. Médico preceptor da Disciplina de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA da cidade de Marília/SP. E-mail: labpereira92@gmail.com

Introdução: A pericardite aguda é a desordem cardíaca mais comum dentre as inflamatórias do coração, seguida da miocardite e endocardite, subdividida entre infecciosa e não-infecciosa, sendo aquelas principalmente virais. Com o crescimento dos casos de Covid-19 ao redor do mundo, a taxa de desenvolvimento de pericardite aguda variou entre 1,5-4,5%. **Justificativa:** Levar para a literatura acadêmica uma discussão acerca da Pericardite na Covid-19. **Objetivo:** Revisar na literatura os dados clínicos e epidemiológicos referentes à pacientes diagnosticados com Covid-19, que evoluíram com Pericardite Aguda. **Métodos:** pesquisa nas bases de dados Scielo, NCBI, Pubmed e UpToDate; além de tratados de infectologia. **Resultados/discussão:** A pericardite aguda infecciosa ocorre em 80-85% dos casos. As causas idiopáticas são presumivelmente causas virais. Com o crescimento do Covid-19 no mundo, os casos de pericardite foram alavancados. Em todo paciente com Covid-19 que apresenta dor torácica, com sinais de insuficiência cardíaca ou comprometimento hemodinâmico, deve-se considerar os diagnósticos diferenciais: pericardite aguda, derrame pericárdico e tamponamento cardíaco. Em relação à sintomatologia e aos achados, tem-se: dor torácica ventilatório dependente, que piora com a tosse e inspiração profunda, dor aliviada em posição de prece maometana; atrito pericárdico à ausculta; derrame pericárdico. Outros achados menos específicos são: febre, tosse e dispneia. O diagnóstico, segundo a ESC, 2015, de pericardite é clínico, porém fortalecido com exames complementares, como: ECG, ECO e CKMB e troponina. O tratamento é baseado em relatos de casos e opiniões de especialistas. Os AINEs são medicamentos de primeira linha, se não contraindicados, em todos os casos de pericardite aguda. Recomenda-se o uso de: AAS 800mg 8/8h ou Ibuprofeno 600mg 8/8h, associado à Colchicina. **Conclusão:** As complicações cardíacas agudas da Covid-19 devem ser lembradas pelo médico durante o tratamento da doença.

Palavras-chaves: Pericardite; Derrame Pericárdico; SARS-CoV-2; COVID-19; Infecção pelo SARS-CoV-2.

PROJETO DE PESQUISA

ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL DE INGRESSANTES NO CURSO MÉDICO DE UMA FACULDADE PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA

Samantha Santos de Sousa Pineli¹, Vinícius Sampaio Costa²; Ana Carolina Nonato³; Danielle Abdel Massih Pio⁴.

1 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: samantha.santos.pineli@gmail.com

2 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: viniciusxnisso@gmail.com

3 Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: nonato.anacarolina@gmail.com

4 Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) da cidade Marília (SP). E-mail: danimassihpio@hotmail.com

Introdução: A definição por uma carreira profissional ocorre na adolescência e envolve fatores intrínsecos, extrínsecos e interpessoais. Nesse sentido, a escolha pela medicina envolve um contexto estressante de pré-vestibular, com alta concorrência. Dado o contexto, questiona-se o que sustenta a contínua aspiração dos estudantes à carreira médica, apesar do caminho árduo para o ingresso à universidade, permitindo a manutenção de uma concorrência acirrada apesar do aumento da oferta de vagas. **Justificativa:** Assim, identifica-se a possibilidade de investigar os fatores envolvidos na escolha pela carreira médica junto aos ingressantes em uma instituição de ensino superior pública do interior paulista por meio da análise de discurso, a fim de esclarecer as motivações pessoais e os fatores atrativos desta carreira. **Objetivo:** Busca-se compreender a motivação dos estudantes ingressantes de uma faculdade pública do interior paulista a comprometerem-se com a carreira médica. **Método:** Serão efetuadas entrevistas orais a partir de um roteiro semiestruturado com estudantes do primeiro ano do curso de medicina de uma faculdade pública do interior paulista, selecionados por amostragem em bola de neve e saturação teórica. As entrevistas serão transcritas na íntegra e analisadas segundo os preceitos do Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). **Resultados esperados:** Espera-se compreender, na perspectiva dos estudantes, a relação da escolha pelo curso médico com a construção de suas trajetórias pessoais, o pré-vestibular, a graduação e a pandemia do vírus SARS-CoV-2. Além de subdividir os fatores influenciadores da escolha em categorias a partir dos dados coletados.

Palavras-chaves: Educação Médica; Entrevista; Escolha da Profissão; Estudantes de Medicina; Orientação Vocacional.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO DE FITOTERÁPICO PADRONIZADO NO COMBATE À *Candida albicans*

Lara Beatriz Belão Barbosa¹; Michelle Bondi Gravatim²; Madelleine Penholato Cardozo Machado³; Celso Acácio Costa⁴

1 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: larabelao@gmail.com

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP.

3 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP.

4 Docente da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP.

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde proporcionam uma visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, considerando os aspectos físicos, psíquicos, emocionais e sociais. A medicina popular demonstra que o uso de óleos essenciais (OE) e de óleo de coco podem contribuir no tratamento de diversas patologias, dentre as quais, aquelas causadas por fungos. Estas ainda são doenças negligenciadas e sua ocorrência vem aumentando progressivamente, sendo consideradas um problema de saúde pública. Em especial, a candidíase vulvovaginal (CVV), vem chamando atenção nos últimos anos e a sua recorrência diminuiu consideravelmente a qualidade de vida das mulheres, podendo afetar a saúde física, psíquica, emocional e social. Resultados prévios demonstraram o efeito antifúngico *in vitro*, dos OE de Palmarosa, Melaleuca e Eucalipto frente a *C. albicans*. **Justificativa:** Na prática clínica a eficácia do tratamento tem sido um desafio, visto que a *C. albicans* tem se mostrado cada vez mais resistente aos medicamentos disponíveis, o que ressalta a necessidade de novas opções terapêuticas. **Objetivos:** realizar *screening* farmacológico dos OE Cmp009, Ege010 e Tvt016, isolados e em associação, além do veículo de solubilização dos OE, o Cnl843. Em função do melhor resultado, pretende-se desenvolver um produto, patenteado, que deverá ser validado *in vitro* e, posteriormente, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, avaliado *in vivo*. **Metodologia:** no estudo *in vitro*, diferentes concentrações (diluídas e emulsionadas a 75, 50, 25, 12,5, 6 e 3%) serão testadas, utilizando o método do disco de difusão em ágar para determinação da concentração inibitória mínima dos produtos frente a *C. albicans*. **Resultados esperados:** espera-se um efeito farmacológico potencializado na associação dos OE, bem como o desenvolvimento de um novo produto fitoterápico padronizado, com consequente melhora na qualidade de vida das mulheres que sofrem com a recorrência da CVV.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Óleos essenciais; Antifúngicos; Candidíase Vulvovaginal.

EFEITOS DA EQUITAÇÃO EM PACIENTE COM DISTROFIA MIOTÔNICA DESTEINERT: RELATO DE CASO

Gabriella Cristina Camanforte Caminha¹; Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti²

*1 Discente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho de Bauru/SP.
E-mail: gabriella.camanforte@uni9.edu.br*

*2 Docente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho de Bauru/SP.
E-mail: graziela.marafiotti@uni9.pro.br*

Introdução: A distrofia miotônica tipo 1 (DM1 ou doença de Steinert) é uma doença autossômica dominante, de caráter multissistêmico, podendo atingir diversos órgãos e sistemas, o quadro clínico comum consiste em transtornos musculares em forma de miotonia, atrofia e desgaste progressivo da musculatura. Por se tratar de uma doença evolutiva com piora progressiva com limitações crescentes para a realização de tarefas simples, existe a necessidade de criar formas alternativas de terapia. **Justificativa:** Dentre os inúmeros tratamentos para o fortalecimento dos músculos enfraquecidos na DM1 observou a capacidade da equitação em funcionar como uma estratégia terapêutica, já que este método exige a participação do corpo inteiro e trabalha o paciente de forma global, o que contribui para o desenvolvimento de benefícios como do tônus e força muscular, relaxamento, equilíbrio e autoestima. **Objetivo(s):** Descrever os prováveis efeitos da equitação no equilíbrio de tronco, força muscular e qualidade de vida em paciente com DM1 a fim de representar, posteriormente, uma alternativa possível de tratamento. **Métodos:** Estudo observacional descritivo de caso cujas informações contidas foram adquiridas por meio de entrevista com paciente portador de DM1. A abordagem teórica foi obtida pela pesquisa em bancos de dados da *Scielo* ao buscar pela palavra-chave “Steinert” e coleta de informações em periódicos. **Resultados esperados:** Embora compreenda-se que a DM1 seja considerada progressiva e pleiotrópica, espera-se nesse estudo avaliar os benefícios da equitação na qualidade de vida do paciente identificando melhora nas habilidades motoras e no controle de equilíbrio corporal para realização de atividades simples. O presente estudo almeja analisar no paciente portador de DM1 uma reeducação do corpo propiciando novas percepções e vivências. O conhecimento das vantagens em paciente com Distrofia de Steinert pelo exercício da equitação colabora com a ciência no instante em que se descobre seu potencial para opção de tratamento.

Palavras-chaves: Distrofia miotônica; Equitação; Fortalecimento dos músculos; Steinert.

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE ARMAZENAMENTO E DESCARTE RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE USO DOMICILIAR

Ana Paula Fehr Dornelas¹; Maria Isabel Moreira Scallib²; Vanessa Casagrande³; Osni Lázaro Pinheiro⁴

1 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: aninhafehr@gmail.com

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: scallibel@gmail.com

3 Egressa do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: vancasagrande@yahoo.com

4 Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: osnilp@terra.com.br

Introdução: Os medicamentos auxiliam no tratamento das doenças, porém com o aumento do acesso da população a eles, pode-se ocasionar o armazenamento inadequado desses medicamentos favorecendo o aumento de ocorrência de problemas relacionados aos medicamentos, principalmente em crianças e idosos. Além disso, surge a preocupação se a população possui conhecimentos adequados para que o descarte seja feito de maneira segura, sem colocar em risco a saúde de outras pessoas ou contaminar o meio ambiente com resíduos químicos.

Justificativa: Tanto o armazenamento domiciliar de medicamentos, quanto o descarte, seja por extrapolação da validade ou por desuso, ainda representam aspectos que podem colocar em risco a saúde da população e promover contaminação do meio ambiente. Porém, as duas situações podem ser resolvidas, ou ao menos minoradas, com trabalhos educativos realizados junto à população.

Objetivo: Realizar uma atividade educativa com estudantes do ensino médio sobre o armazenamento e descarte racional de medicamentos de uso domiciliar. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e com coleta de dados de maneira prospectiva, com aplicação de questionários e uso de formulários. O estudo será realizado em uma escola estadual do interior de São Paulo, com alunos do Ensino Médio regularmente matriculados e seus respectivos pais/responsáveis. Os conhecimentos e hábitos dos familiares dos estudantes sobre armazenamento e descarte de medicamentos serão verificados por meio de questionários de autopreenchimento a serem respondidos pelo familiar responsável pela organização da residência. **Resultados Esperados:** Verificar os conhecimentos das famílias sobre armazenamento e descarte de medicamentos para adequar as práticas, prevenindo acidentes ou contaminações ambientais através da conscientização e educação em saúde de jovens estudantes, os quais podem exercer papel de multiplicadores, levando a informação correta sobre armazenamento e descarte de medicamentos junto aos seus familiares e, com isso, favorecer a mudança de atitudes.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Medicamentos; Armazenamento de Medicamentos.

INFLUÊNCIA DO USO DA RIVASTIGMINA NO ESTRESSE OXIDATIVO CAUSADO PELA CEPA QM2 DE *TRYPANOSOMA CRUZI*

*Bárbara de Araújo Gonçalves*¹; *Henrique Frediani dos Santos*²; *Letícia Farto de Rossi*³; *Luciamáre Perinetti Alves Martins*⁴

1 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: bahgoncalves99@gmail.com

2 Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: henriquef12@gmail.com

3 Mestranda em “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: leticiaa.farto@gmail.com

4 Docente da disciplina de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Marília da cidade de Marília/SP. E-mail: luciamarepam@gmail.com

Introdução: A Doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Uma forma de manifestação clínica é a digestiva, com lesão nos plexos nervosos gastrointestinais, os quais apresentam transmissão colinérgica. Nesse contexto, destaca-se o reflexo anti-inflamatório colinérgico, onde ocorre liberação de acetilcolina pelo nervo vago e consequente atenuação da resposta inflamatória devido redução da produção de radicais livres e citocinas inflamatórias, produtos diretamente relacionados com a gênese das lesões de órgão alvo observados na DC. **Justificativa:** O estudo da atividade anti-inflamatória das anticolinesterases na DC é necessário, pois são escassas as pesquisas na área e a enfermidade ainda é uma moléstia negligenciada. **Objetivos:** Avaliar as repercussões da rivastigmina no estresse oxidativo causado pela cepa QM2 de *Trypanosoma cruzi*. **Métodos:** Serão utilizados 120 camundongos “Swiss” machos divididos em 3 grupos: 30, 60, e 180 dias. Cada grupo será subdividido em 4 subgrupos: não infectado/não tratado, não infectado/tratado, infectado/não tratado e infectado/tratado. Sessenta camundongos serão infectados com tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi*. Sessenta animais serão tratados diariamente com rivastigmina em 0,75 mg/kg. Será determinada a parasitemia pelo método de Brener; a concentração de glutathiona pelo método de Beutler; a capacidade antioxidante plasmática pelo método FRAP; o TBARS pelo método de Yagi e Okhawa; a atividade da butirilcolinesterase pela análise quantitativa de pseudocolinesterase; a atividade da acetilcolinesterase por potenciometria. A análise estatística será feita por teste t de Student, ANOVA de uma via, e pós-teste de Bonferroni para três ou mais grupos; ANOVA de duas vias e pós teste de Bonferroni para comparações entre três grupos. **Resultados esperados:** Espera-se que a rivastigmina aumente a disponibilidade de acetilcolina e, conseqüentemente, reduza a formação de radicais livres, resultando na diminuição da inflamação nos tecidos afetados pelo *T. cruzi*.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Rivastigmina; Estresse oxidativo; Butirilcolinesterase; Acetilcolinesterase.

O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA (MCCP) NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Cláudio Ferreira Soares Alves¹; Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti²

1 Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho - Bauru/SP. E-mail: j.claudio@uni9.edu.br

2 Docente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho - Bauru/SP. E-mail: graziela.marafiotti@uni9.pro.br.

Introdução: Nos últimos anos, a ampla busca por metodologias eficazes em Assistência à Saúde, base das políticas públicas em todo o mundo, tendo então se intensificado, constituindo-se de ordenações e ações que possam contribuir e viabilizar à atender as necessidades sociais em saúde. Com a decorrência dos anos, observou-se a grande necessidade de mudanças nos atendimentos à população nos serviços de saúde. Isto por motivos relacionados à insatisfação dos pacientes, além de mudanças do perfil epidemiológico e surgimento de novas doenças. **Justificativa:** Estudos demonstram que o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) tem trazido significativos apanágios para com a relação médico-paciente. Nota-se ainda a expressiva satisfação tanto dos médicos, quanto dos pacientes. Ademais, percebe que os números de reclamações foram consideravelmente minimizados, demonstrando resultados positivos para os envolvidos. Portanto, por se tratar de um assunto corriqueiro, acredita-se que o mesmo é de grande relevância. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura embasada em trabalhos do MCCP na Assistência em Saúde no Brasil. **Método:** O trabalho foi realizado entre março e abril de 2023. O método utilizado conta com um levantamento da revisão da literatura, sendo consultado através de bases de dados confiáveis. A escolha dos textos foram elencadas a partir da relevância dos trabalhos científicos para com o tema proposto. Os trabalhos foram selecionados entre os anos de 2010 e 2023. **Resultados esperados:** O MCCP é um importante método utilizado para maximização de uma afável relação médico-paciente. Os quatro componentes do MCCP utilizados são: Explorando a Doença e a Experiência da Doença; Entendendo a Pessoa como um Todo; Elaborando um Plano Conjunto de Manejo dos Problemas e Intensificando a Relação entre Pessoa e Médico. Estes, têm sido resultado de discussões. Acredita-se que possa haver um aprimoramento desta metodologia para uma maximização dessa relação.

Palavras-chaves: Assistência à Saúde; Método Clínico Centrado na Pessoa; MCCP.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA NA COLETA DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA

Carolina Araujo Cavalcante¹; Bianca Guimarães Amaral²; Gabriel Antonio Cabriott Dumbra³

1 Discente do curso de medicina da Faculdade Ceres da cidade de São José do Rio Preto/SP. E-mail: carol98.cc@gmail.com

2 Discente do curso de medicina da Faculdade Ceres da cidade de São José do Rio Preto/SP. E-mail: bianca_g_amaral@hotmail.com

3 Docente da Faculdade Ceres da cidade de São José do Rio Preto/SP. E-mail: gabrieldumbra@gmail.com

Introdução: Dentro da área de ginecologia e obstetrícia, um dos exames básicos é o exame especular e a colpocitologia oncótica. Aprender a teoria para realização da técnica da colpocitologia oncótica difere-se do momento de prática. A simulação em uma peça pélvica similar a pelve feminina, pode fornecer uma experiência de treinamento valiosa, possibilitando maior confiança e habilidade sem risco de danos ao paciente. **Justificativa:** Compreendendo que a ginecologia é uma área básica e métodos de treinamento vêm se alterando com o desenvolvimento da tecnologia, a justificativa para realização do projeto é analisar a percepção dos alunos a respeito da técnica de coleta da colpocitologia oncótica e exame especular, bem como sua percepção do aprendizado utilizando peças de simulação destinadas para este fim. **Objetivo:** Identificar a autopercepção dos acadêmicos de medicina sobre a realização de exame especular e colpocitologia oncótica. **Métodos:** O estudo será desenvolvido na faculdade de medicina Faceres na cidade de São José do Rio Preto, com duas turmas do sétimo período. Mediante o aceite do convite, serão entregues em um primeiro encontro um termo de consentimento livre e esclarecido e o questionário I, sendo elas abertas e no modelo de resposta da escala de *Likert*. Num segundo momento, os alunos que participam do estudo serão convidados a responder o questionário II. A desistência de participação durante o estudo não acarretará nenhum prejuízo aos participantes. O projeto só terá início após submissão na Plataforma Brasil e aprovação do comitê de ética designado. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar um resultado que valorize positivamente a utilização da técnica da simulação como ferramenta que favorece o processo ensino aprendizagem e contribui para segurança do aluno ao executar o procedimento colpocitologia. Espera-se ainda que tais resultados contribuam para o aprimoramento de outras aulas e técnicas da disciplina de simulação.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau; Educação médica; Treinamento por Simulação.

PREVALÊNCIA MUNDIAL DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Gabriel Poli Mafra¹; Giovanna Martins Michelin²; Alessandra Cristina Fernandes³
Fernanda Soares Albino Ghezzi⁴; Maria Angélica Spadella⁵*

¹*Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: gabepmafra@gmail.com*

²*Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral, Garça/SP. E-mail: giovannamichelan99@gmail.com*

³*Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral, Garça/SP. E-mail: ale.lessa37@gmail.com*

⁴*Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: jo.albino1988@gmail.com*

⁵*Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP. E-mail: maspadella@gmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional se caracteriza por uma modificação do padrão de morbimortalidade, no qual as doenças infectocontagiosas se apresentam relativamente mais controladas em comparação com as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que vêm se tornando ainda mais prevalentes.

Justificativa: Diante desta transição epidemiológica global nas últimas décadas evidencia-se a necessidade de uma nova percepção do cuidado em saúde.

Objetivo: Identificar quais são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis mais prevalentes a nível mundial e os principais fatores de risco associados. **Métodos:**

Estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que será desenvolvido tendo por base a questão norteadora: quais são as DCNT mais prevalentes a nível mundial nos últimos cinco anos e os fatores de risco associados? Para a construção da pergunta de pesquisa, será utilizada a estratégia PICO, na qual “P” representa População, “I” refere-se Intervenção e “Co” relaciona-se ao Contexto. Portanto, População Serão Os Indivíduos acometidos por DCNT, já a Intervenção será associada à prevalência dessas doenças e o Contexto levará em consideração os dados mundiais prevalência das DCNT. Para busca dos artigos serão utilizadas as bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scielo (Scientific Electronic Library Online) no período de 2018 a 2022, empregando-se os descritores: doenças não transmissíveis; prevalência e carga global da doença.

Resultados Esperados: Espera-se identificar além das doenças mais prevalentes, os fatores de risco associados. Dessa forma, os profissionais da saúde poderão contemplar ações mais assertivas em sua assistência, com o objetivo da redução de danos e documentos novos casos de doenças crônicas.

Palavras-chave: Cuidado em Saúde; Doenças Não Transmissíveis; Prevalência; Carga Global da Doença.

PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Giovana CamileAgricola dos Santos¹, Maria Angelica Spadella Santos²; Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto³.

1 Estudante do curso Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: giovanaacamilee@gmail.com

2 Discente do curso Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: maspadella@gmail.com

3 Discente do curso Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília da cidade Marília/SP. E-mail: fernandamazzetto4@gmail.com

Categoria: Ensino em Saúde.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível com aumento de casos de notificação compulsória no Boletim Epidemiológico, impactando a vida de milhões de adultos e recém-nascidos todos os anos. Diversos são os malefícios que a infecção pode causar, especialmente na forma congênita, onde há transmissão da espiroqueta *Treponema pallidum* através da circulação transplacentária em qualquer idade gestacional, ou durante o momento do parto (se o bebê tiver contato com alguma lesão sífilítica no canal vaginal) sendo eles: aborto, natimorto, malformações e prematuridade. **Justificativa:** o presente estudo tem sua relevância pela necessidade de informar e esclarecer essa população sobre o que é a doença e suas repercussões no ciclo gravídico e puerperal e ao neonato, por meio de ações de educação em saúde. **Objetivo:** compreender a infecção, analisar os agravos decorrentes da mesma, identificar as principais dúvidas das gestantes e puérperas infectadas sobre a infecção, necessárias para a adesão adequada ao tratamento e prevenção de reinfecção, e assim, criar um material educativo como forma de conscientização. **Método:** estudo de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa, que será realizado em duas etapas, sendo primeiro a abordagem qualitativa com puérperas e gestantes diagnosticadas com sífilis, hospitalizadas no DASMI, que aceitarem participar do estudo, buscando compreender as principais lacunas de conhecimento das mesmas a respeito da infecção, valorizando as percepções do grupo sobre determinado fenômeno. A amostragem de participantes incluídas será definida pelo critério de saturação. A segunda etapa consiste na elaboração e validação de um material educativo baseado nas dúvidas identificadas entre as entrevistadas, associadas à opinião de especialistas multiprofissionais e busca na literatura. **Resultado esperado:** criação de um material educativo que contemple as principais dúvidas levantadas, colaborando com a configuração de um cenário de redução de casos de infecção por sífilis, baixa transmissão vertical e maior conscientização da população.

Palavras-chave: Infecções por *Treponema*; Sífilis Congênita; Educação em Saúde.

REVISÃO INTEGRATIVA - A CONFERÊNCIA FAMILIAR COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO CUIDADO PERIOPERATÓRIO DE PACIENTES GRAVES

Marília Dias da Silva Oliveira¹; Ana Carolina Nonato²; Danielle Abdel Massih Pio³.

¹Discente da Faculdade de Medicina de Marília/SP, E-mail: mariliadias014@gmail.com

²Professora voluntária da Faculdade de Medicina de Marília/SP, E-mail: nonato.anacarolina@gmail.com

³Docente da Faculdade de Medicina de Marília/SP, E-mail: danimassihpio@hotmail.com

Introdução: A conferência familiar é uma ferramenta de intervenção que tem como propósito o compartilhamento de informações e atualizações das condições de saúde do paciente, seu prognóstico, assim como o esclarecimento de dúvidas; de modo que, as intervenções terapêuticas a serem realizadas sejam compatíveis com os objetivos do paciente. A partir da construção de um relacionamento de confiança entre equipe-família e comunicação efetiva, é possível uma troca contínua, possibilitando a tomada de decisões informadas que impactam na satisfação do cuidado prestado ao paciente e no enfrentamento psicológico do familiar.

Justificativa: Apesar dos diversos benefícios relacionados a essa ferramenta clínica no cuidado em saúde, vistas principalmente no escopo dos cuidados paliativos e da terapia intensiva, muito pouco tem se estudado sobre sua aplicabilidade no contexto do paciente cirúrgico, visto os riscos inerentes à prática, o potencial de gravidade e o impacto na qualidade de vida relacionados aos procedimentos. **Objetivo:** Analisar a produção literária a respeito da conferência familiar, como ferramenta de comunicação no cuidado perioperatório de pacientes com agravos potencialmente letais e/ou alto risco cirúrgico. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada através da pesquisa de trabalhos publicados nas bases de dados Pubmed, SciELO, Web of Science, Scopus, EMBASE e LILACS, no período de 2012 a 2022. Estes foram alcançados por meio da criação de estratégias de busca, a partir da soma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e expressões em palavras, obtidos para cada base. **Resultados esperados:** Obter informações que possam servir como subsídio para estudos futuros e aplicação deste instrumento no contexto do cuidado perioperatório, direcionando para uma prática fundamentada em conhecimento científico e centrado no paciente.

Palavras-chave: Conferência Familiar; Cuidado Perioperatório; Acolhimento; Humanização da Assistência.

REVISITAS HOSPITALARES EM IDOSOS APÓS A ALTA HOSPITALAR: O IMPACTO DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO

Gabriel Stanziola de Moraes¹; Fabiane Gomes Corrêa²; Isadora Dezan Martini³; Marcela dos Santos Arruda⁴; Pedro Kallas Curiati⁵; Márton Juliano Romero Aliberti⁶

*1*Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Marília, SP. Estudante de Iniciação Científica do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. E-mail: gabrielstanziolademoraes@gmail.com

2 Discente do Programa Stricto sensu em Ciências da Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP. E-mail: fabiane.gcorrea@hsl.org.br

3 Discente do Programa Stricto sensu em Ciências da Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP. E-mail: isadmartini@gmail.com

4 Discente do Programa Stricto sensu em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. E-mail: marcelasantosarruda@gmail.com

5 Docente do Programa Stricto sensu em Ciências da Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP. E-mail: pedro.kcuriati@hsl.org.br

6 Docente do Programa Stricto sensu em Ciências da Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, Docente da Disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. E-mail: marlon.aliberti@yahoo.com

Introdução: Estima-se que pelo menos metade dos idosos internados via pronto socorro possuam algum grau de comprometimento cognitivo. Enquanto a associação de delirium com desfechos adversos, como internação prolongada e morte, está estabelecida, discute-se sobre os efeitos do comprometimento cognitivo preexistente na internação de idosos. **Justificativa:** Realmente, a viabilidade e importância de uma triagem cognitiva ampla, que avalie, além do delirium, o comprometimento cognitivo preexistente ainda é debatida, pois poucos estudos investigaram o impacto do status cognitivo, além do delirium, nos cuidados agudos hospitalares. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto do comprometimento cognitivo, com e sem delirium, nas revisitas ao pronto-socorro e reinternações hospitalares após alta. **Métodos:** Coorte prospectiva com idosos consecutivamente internados a partir do pronto-socorro por condições agudas. Profissionais de saúde realizaram a avaliação geriátrica ampla na admissão, sendo a cognição primeiramente avaliada pelo *Confusion Assessment Method*(CAM) para identificação de delirium. Após, os pacientes sem delirium foram avaliados pelo *10-point Cognitive Screener*(10-CS), uma bateria cognitiva brasileira que pode ser aplicada em dois minutos para detecção de comprometimento cognitivo preexistente. O status cognitivo foi, então, definido como: normal (CAM negativo e 10-CS > 5), comprometimento cognitivo preexistente (CAM negativo, mas 10-CS ≤ 5) ou delirium (CAM positivo). Investigadores cegados para os dados prévios avaliaram, por entrevistas telefônicas, os desfechos revisitas ao pronto-socorro e reinternações em até 90 dias, após a alta hospitalar. Usaremos modelos de riscos proporcionais de Fine-Gray ajustados para fatores sociodemográficos e clínicos para investigar

a associação do status cognitivo na admissão com os desfechos propostos. **Resultados esperados:** Pacientes com comprometimento cognitivo preexistente, mesmo sem delirium, possuem risco aumentado para os desfechos considerados. Nosso estudo pode contribuir para uma discussão mais embasada sobre os benefícios da triagem cognitiva ampliada em serviços de urgência e emergência que atendem idosos.

Palavras-chaves: Comprometimento Cognitivo; Delirium; Serviços Médicos de Emergência; Testes de Estado Mental e Demência.

SENTIMENTOS E DIFICULDADES VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COTIDIANO DO TRABALHO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Gabriela Alves Aoki¹; Fernanda Paula Cerântola Siqueira²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília FAMEMA, Marília/SP. E-mail: gabrielaalvesaoki@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília FAMEMA, Marília/SP. E-mail: fercerantola@yahoo.com.br

Introdução: A dor, o desespero, a impotência e a empatia são sentimentos que influenciam na qualidade da assistência, a revolta nos usuários acontece pelo desconhecimento do processo de gestão e organização do trabalho, eles esperam que sejam atendidos prontamente ao buscarem atendimento. Caberá ao enfermeiro conhecer e reconhecer as individualidades de cada paciente e proporcionar o cuidado humanizado, a partir dos recursos disponíveis. **Justificativa:** A importância deste estudo está em dar voz aos profissionais, para que seja possível planejar e adotar medidas preventivas que minimizem os riscos à saúde do colaborador e a qualidade da assistência não seja prejudicada. **Objetivo(s):** Compreender os sentimentos e as dificuldades que os profissionais de saúde vivenciam no cotidiano do trabalho na unidade de Urgência e Emergência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa com profissionais que compõem a equipe multiprofissional atuantes na unidade de Urgência e Emergência de um hospital escola no interior do estado de São Paulo. Considerando o objetivo proposto neste estudo, justifica-se a amostra intencional. A coleta de dados acontecerá por meio de uma entrevista semiestruturada, tendo como questões norteadoras: O que você sente no dia a dia do seu trabalho em unidade de Urgência e Emergência?; Que dificuldades você se depara no dia a dia do seu trabalho?; Que ações/estratégias você propõe para amenizar as dificuldades vivenciadas no trabalho em unidade de Urgência e Emergência? Os dados coletados serão submetidos à análise de conteúdo proposto por Bardin. **Resultados Esperados:** Diante do cenário escolhido, este estudo pressupõe a desmotivação e a sobrecarga dos funcionários ocasionada pela alta demanda de trabalho em seu cotidiano, e que esses apontarão como dificuldades a falta de recursos materiais, humano e a superlotação dos leitos que afetam diretamente a qualidade do atendimento. O referido projeto seguirá todos os preceitos éticos recomendados.

Palavras-chaves: Serviço hospitalar de emergência; Equipe Multiprofissional; Sentimentos.

USO DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E/OU MINERAIS: POTENCIALIDADES E RISCOS

Larissa Tiemi Tabata¹; Carolina Mayumi Ikuno²; Mariana Yuri Arruda Nakazato³; Kátia Terezinha Alves Rezende⁴; Silvia Franco da Rocha Tonhom⁵.

1 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) da cidade Marília/SP. E-mail: laaatabata@gmail.com

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) da cidade Marília/SP. E-mail: carolmayumi101@gmail.com

3 Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) da cidade Marília/SP. Email: marianayuriarrudanakazato@gmail.com

4 Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) da cidade Marília/SP. E-mail: katialvesrezende@gmail.com

5 Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) da cidade Marília/SP. E-mail: siltonhom@gmail.com

Introdução: O uso de suplementos vitamínicos e/ou minerais tornou-se uma prática comum em diferentes populações enfermas e/ou saudáveis, muitas vezes independente de sua prescrição. Isso ocorre pois, frequentemente, sua utilização é recomendada por familiares e amigos ou mesmo pelos meios de comunicação, buscando-se alcançar o bem-estar geral. Dentre algumas substâncias contidas nas fórmulas, foram descritas: vitamina D, vitamina E, vitamina K, vitamina B12, vitamina C, cálcio, magnésio, ferro, potássio, zinco e equivalentes de retinol. Apesar da necessidade de suplementação em alguns casos, dependendo do tipo e procedência do suplemento, existem riscos para a saúde e sobrecarga para o sistema. **Justificativa:** Visto que, segundo estudos, o uso indiscriminado de suplementos vitamínicos e/ou minerais tem sido recorrente e há riscos ou benefícios para a saúde devido à sua utilização, torna-se pertinente elucidar o conhecimento e as práticas da população quanto ao tema. Desta forma, o trabalho contribuirá com a saúde pública, à medida que essa ação indiscriminada pode implicar consequências à pessoa, bem como aos serviços de saúde. **Objetivos:** Analisar a concepção dos discentes do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) em relação ao uso de suplementos vitamínicos e/ou minerais; identificar e analisar quais são os mais utilizados, o perfil das pessoas que os consomem e as fontes de sua indicação, além dos motivos e resultados esperados do uso desses suplementos, bem como suas implicações, na visão destes discentes. **Métodos:** Será utilizada uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, realizadas via Google Meet, e os dados serão interpretados pela análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados esperados:** Espera-se interpretar a concepção do grupo estudado acerca das potencialidades e riscos do uso de suplementos vitamínicos e/ou minerais.

Palavras-chaves: Suplementos Nutricionais; Vitaminas; Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde; Automedicação.

VIVÊNCIAS DE HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Laura Vezali Santiago¹; Maria José Sanches Marin²; Juliana Ribeiro da Silva Vernasque³

1 Discente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, da cidade de Marília - SP. E-mail: laura.vezali18@gmail.com

2 Docente da Faculdade de Medicina de Marília, da cidade de Marília- SP. Email: marnadia@terra.com.br

3 Docente Voluntária da Faculdade de Medicina de Marília, da cidade de Marília- SP. E-mail: juvernasque@gmail.com

Introdução: Percebe-se como sendo de grande importância o desenvolvimento de programas que possibilitem o acesso ao atendimento de urgência para os cidadãos de forma humanizada. Para tanto, torna-se essencial a articulação da Política Nacional de Humanização com a Política Nacional de Atenção às Urgências e a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, inseridas no contexto do SUS nas práticas do atendimento à saúde da população. Considera-se imprescindível que essas habilidades e competências estejam presentes na formação dos profissionais de saúde. **Justificativa:** O estudo surge como forma de compreender a análise dos acadêmicos em relação à humanização no APH. A humanização é um fator prezado pela Famema, o que possibilita a inserção do tema nas práticas pré-hospitalares na qual estão inseridos, de modo a modificar o atendimento, tornando a humanização cada dia mais presente. **Objetivo:** Interpretar as vivências de humanização no processo de atendimento de urgência e emergência dos estudantes de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília que participam do Projeto Alfa. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, orientada pelo método da Teoria Fundamentada nos Dados, utilizando como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Os participantes são estudantes do curso de Medicina e Enfermagem que participam do Projeto Alfa. A amostra será composta por saturação teórica, isto é, por meio de coleta e análise concomitante. Será utilizado o software N Vivo para análise dos dados. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da instituição proponente. **Resultados Esperados:** Espera-se interpretar a vivência dos acadêmicos com a humanização no serviço de atendimento pré-hospitalar, construindo e validando um modelo teórico com os próprios dados e com os participantes, buscando, dessa maneira, aprimorar o projeto, bem como ampliar seu escopo na instituição.

Palavras-chave: Assistência Pré-Hospitalar; Serviços de Atendimento de Emergência; Estudante; Humanização; SAMU.

VIII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília – Famema

2023